

Nesta Edição:

- Novo site do CEBRID
- Uma vitória sobre a indústria do tabaco
- Abuso de medicamento com prescrição nos EUA
- O Benflogin® na internet
- Hollywood e overdose de medicamentos
- Coca-light? Uma visão do usuário de cocaína
- Os discursos virtuais sobre anfetaminas
- Novas teses no banco de publicações
- Próximos eventos na área de drogas

Supervisão:

E.A. Carlini

Responsáveis:

Emérita Opaleye

Zila van der Meer Sanchez

Agradecimentos:

Tatiana Amato

Geórgia Nepomuceno



Novidades: O CEBRID está de site novo!

Como parte de iniciativas voltadas para divulgação de informações na área de drogas, o CEBRID tem buscado modernizar sua linguagem. O meio eletrônico é definitivamente uma proposta irrevogável. Graças a esta visão, o CEBRID tem o prazer de informar que reformulou seu site, com links logo na página de entrada que dão acesso às principais publicações do CEBRID: boletins, livros e folhetos. Navegando pela barra lateral, é possível conhecer um pouco mais sobre o CEBRID, seus grupos e projetos de pesquisa, bem como produção científica. O site traz ainda um campo onde o internauta pode tirar dúvidas e nos enviar sugestões!

Esperamos então que faça bom proveito e nos ajude sempre a melhorar, enviando comentários e sugestões : www.cebrid.epm.br

A luta contra o tabagismo; finalmente aparece o vencedor: o povo!

“O veredicto FINAL: Trechos do processo Estados Unidos x Philip Morris” Publicação da **Aliança do Controle do Tabagismo - ACTbr**, 61 páginas, 2008.

Neste impressionante documento é narrada a saga de uma luta de pelo menos 30 anos do governo norte-americano contra a indústria do tabaco. Por exemplo, o Tobacco Institute em 1972 assim se pronunciava sobre o relatório do Governo americano demonstrando os efeitos nocivos do fumo: “... *um insulto à comunidade científica...*”; “*uma obra-prima de obscurantismo burocrático...*”

Mas, na Introdução da presente obra está escrito:

“Acabou a discussão.” Assim se pronunciou o Ministério da Saúde americano, quando da divulgação do seu decisivo Surgeon General’s Report, de 2006, sobre os riscos do fumo

passivo. Agora é o fim de outra controvérsia. A histórica sentença que deu origem a essa publicação - a Decisão Final no processo Estados Unidos X Philip Morris, em que o Estado americano acusava os fabricantes de cigarros de fraude - dizima qualquer dúvida que ainda reste sobre quem está por trás da epidemia global de tabagismo.

Após seis anos de litígio, nove meses de julgamentos, centenas de depoimentos e milhares de provas, chegou-se ao Veredito. Uma jurista imparcial e altamente respeitada, a Juíza Gladys Kessler da Vara Federal do Distrito de Columbia, estudou as provas e proferiu a sentença decisiva sobre a conspiração por meio da qual a indústria do tabaco, há 50 anos, tenta enganar os Estados Unidos e o mundo. Mais importante ainda, sua decisão desmascara as falsas alegações de que essas empresas teriam mudado seus méto-

dos. Em uma área após a outra, a Juíza descobriu que a fraude continua, até os dias de hoje. A magnífica decisão da Juíza Kessler constitui uma obra-prima de erudição jurídica: clara, abrangente e imperiosa”.

Cópias da publicação podem ser obtidas no endereço: www.actbr.org.br



Um salto no abuso de drogas prescritas nos EUA!



Os últimos dados estatísticos do governo norte-americano revelaram que visitas aos prontos socorros em decorrência do uso não médico de drogas prescritas aumentou significativamente entre os anos de 2004 e 2005. Um recente artigo publicado na Revista *"The Lancet"* aponta para um aumento de 21% nestas entradas em pronto-socorro, saindo de 495.732 em 2004 para 598.542 em 2005. Segundo o diretor do "Center for Drug Abuse Treatment", Westley Clark, houve um aumen-

to de 19% no uso não-médico de benzodiazepínicos, 33% no de estimulantes do Sistema Nervoso Central, 24% no de analgésicos opióides e 29% no de metadona. Todas elas são substâncias vendidas sob prescrição médica.

Este aumento no abuso de drogas prescritas é atribuído a algumas razões: maior disponibilidade dos medicamentos; percepção de que medicamentos são drogas seguras, principalmente entre jovens; e aumento na aceitação social do uso de ansiolíticos (calmantes), sedativos e analgésicos.

Um levantamento divulgado no ano passado mostrou que 19% dos entrevistados usaram algum medicamento de venda sob prescri-

ção para ter barato e 31% acreditava que um uso ocasional de medicamentos não prescritos não era errado.

Um grande dilema são as farmácias virtuais contribuindo para o problema. Um estudo recente identificou 185 sites americanos na internet vendendo medicamentos controlados, 89% dos quais não exigiam a apresentação de prescrição médica. Lloyd Johnston, pesquisador da Universidade de Michigan, diz que a melhor estratégia é criar uma evidência científica que mostre às pessoas que medicamentos de prescrição também são drogas perigosas.

McCarthy M. Prescription drug abuse up sharply in the USA. *Lancet* 369:1505-1506, n 9572, 2007.

O Consumo de Benflogin® propagado na Internet: "Alucinações! Conte as Suas! (...) EU VI A MORTE! FALEI CUM ELA! E VCS!?"

Um estudo publicado recentemente discute a promoção do uso de medicamentos na mídia a partir da análise de diálogos em uma comunidade virtual de usuários de Benflogin®.

O Benflogin® é um antiinflamatório que, ao ser usado em doses superiores à recomendada na terapêutica, promove alucinação. No Brasil, o medicamento apresenta-se na forma de drágeas e solução oral, tem baixo custo e muitas vezes o uso recreacional se caracteriza também pela associação a outras substâncias, como o álcool. Apesar da venda do Benflogin® exigir apresentação de prescrição médica, na prática este procedimento muitas vezes não acontece.

A internet tem sido cada vez mais um recurso utilizado para troca de infor-

mações sobre drogas de abuso, principalmente entre o público mais jovem, mais suscetível a influências no padrão de consumo.

O artigo citado apresenta os comentários de 385 participantes da comunidade virtual através de abordagem qualitativa com técnica de análise de conteúdo. O perfil encontrado foi de jovens de 18 a 20 anos, predominantemente do sexo masculino e com escolaridade média. Embora tenham sido encontradas referências à ingestão de 4 a 46 drágeas numa mesma ocasião (SIC), constatou-se que a maioria referiu consumo de 16 a 20 drágeas do antiinflamatório, acompanhadas ou não de álcool, com predomínio dos seguintes efeitos: alucinações visuais, insônia e distúrbios gastrointestinais.

A análise de conteúdo dos comentários também permitiu identificar uma corrente que incentiva seu uso recreativo, podendo contribuir para a promoção deste comportamento. Além disso, os autores alertam para a falsa crença dos indivíduos na ausência de perigos e de conseqüências negativas do uso da benzidamina, podendo transferir este conceito a outros medicamentos com perfil de toxicidade maior.

Resta à sociedade se questionar sobre o cumprimento da legislação sanitária pelas farmácias e drogarias e cobrar um posicionamento das entidades responsáveis.

Souza JFR, Marinho CLC, Guilam MCR. Consumo de medicamentos e internet: análise crítica de uma comunidade virtual. *Rev Assoc Med Bras* 2008; 54(3):225-31.

Heath Ledger: morte por overdose de medicamentos!

A estréia recente do filme *"Batman: O Cavaleiro das Trevas"*, nos cinemas brasileiros, novamente trouxe à tona a notícia da morte prematura do ator Heath Ledger, que interpreta o personagem Coringa, neste filme.

Segundo o laudo da necropsia realizada pelo serviço médico legal de Nova Iorque, o ator australiano de 28 anos morreu por intoxicação aguda dos seguintes medicamentos combinados: oxicodona, hidrocodona, diazepam, temazepam, alprazolam e doxilamina.

Segundo amigos do ator, ele era dependente de pílulas para dormir e estava tratando a sua dependência em heroína. No entanto, a superdosagem dos medicamentos foi considerada

acidental, tanto assim que as investigações excluíram a hipótese de suicídio.

A oxicodona e a hidrocodona são dois analgésicos opióides, com potente ação na supressão de dores e que, quando tomados em altas dosagens, causam depressão respiratória e diminuição do ritmo cardíaco. Como causam sensação de relaxamento e prazer, são potencialmente indutores de dependência. No Brasil são vendidos em receituário especial: receita amarela, tipo A.

O temazepam, diazepam e alprazolam são benzodiazepínicos, utilizados como medicamentos para diminuir a ansiedade ou como indutores do sono. Também são depressores do Sistema Nervoso Central, como os analgésicos anteriormente citados. No entanto, não são tão po-

tentes em induzir morte por depressão respiratória como estes. Os benzodiazepínicos também são medicamentos controlados e são vendidos sob retenção de receita azul, do tipo B.

Por fim, a doxilamina é um anti-histamínico, medicamento utilizado no tratamento de alergias. No entanto, como induz sedação, pode ser utilizada como indutor de sono. Desta forma, todos os medicamentos encontrados no sangue do ator tinham a característica de, em altas doses ou em associação, diminuir a respiração, até sua parada completa.



Foto: Reuters

Coca-light? Usos do corpo, rituais de consumo e carreiras de “cheiradores” de cocaína

Foi realizada uma pesquisa na cidade de São Paulo que procurou conhecer os modos e padrões de uso de cocaína aspirada, levando em consideração o tipo de consumo e estrutura de vida do usuário desta droga.

O estudo possibilitou também conhecer as regras e rituais de consumo, principalmente de usuários moderados, ou seja, pessoas que tentavam controlar a frequência de consumo da cocaína.

Foram feitas duas entrevistas com onze usuários, uma no ano de 1994 e outra em 2006. Além disso, o ambiente de uso foi mais bem explorado a partir de observações e entrevistas com pessoas

que tinham boa inserção em diferentes territórios e redes de consumo de produtos a base de coca. Dessa forma, pôde-se conhecer melhor sobre o contexto sociocultural, os estilos de vida, as visões de mundo e outros aspectos sociais sobre o consumo. Os entrevistados faziam parte de grupos pequenos e fechados que faziam consumo da cocaína, abrangendo diferentes estilos de vida e redes sociais. O uso recreativo de cocaína foi a principal forma de uso e de significado desta prática, sendo que há uma minoria que faz uso como estimulante, para fins de trabalho. Nestas duas diferentes formas de uso, verificou-se a exis-

tência de uma série de regras para auto-regulação de consumo. Por exemplo, as pessoas que costumam consumir esta droga em casa, por recreação, o fazem em ocasiões esporádicas e intensas, podendo o consumo durar até três dias seqüenciais. No período entre a primeira e a segunda entrevista, a maioria abandonou o uso e/ou reduziu, contudo houve um aumento de uso observado em poucos.

Fernandez, O.F.R.L. Coca-light? Usos do corpo, rituais de consumo e carreira de “cheiradores” de cocaína em São Paulo. *Tese de Doutorado em Ciências Sociais. UFBA. 345 pgs. 2007.*

Os Discursos Produzidos nos Fóruns Virtuais dos Psicotrópicos Anorexígenos

A partir de uma pesquisa realizada em junho de 2007, percebeu-se que a produção de discursos a respeito dos psicotrópicos anorexígenos é um fato nos fóruns virtuais. O trabalho desenvolvido buscou compreender como a narrativa acontece tendo como objetivo a procura por informações sobre medicamentos para emagrecer. Notou-se que em alguns casos, o desejo reside no próprio objeto. Ou seja, além do conteúdo informativo que versa sobre seu mecanismo de ação, existe o interesse por descobrir como adquiri-los.

Para uma melhor compreensão, coube analisar outros aspectos das vidas dos participantes destes grupos e atentar para o modo como os indivíduos da era virtual interpretam seus próprios corpos. A partir das observações realizadas, verificou-se que a Internet serve como ferramenta comunicacional e comercial de considerável importância. Sendo que uma de suas finalidades é a de possibilitar um extenso canal de interação entre as pessoas. Ou seja, o receptor passa a ser também emissor.

No entanto, para a análise dos discursos produzidos foram escolhidos dois fóruns de discussão hospedados no *site* de relaciona-

mento denominado *Orkut* e um no *Inforum*. Cada qual, durante o processo, com suas características singulares preservadas e, dentro das possibilidades, devidamente pontuadas. Além disso, abriu-se uma brecha para analisar o ciberespaço enquanto instrumento para a distribuição de riscos. Haja vista os malefícios causados por este tipo de droga.

Dentre as conclusões, está a necessidade da existência do saber e da ignorância para que as narrativas sejam construídas. Os participantes (emissores, receptores e mediadores) dos fóruns devem estar sempre dispostos a trocar informações. Desta maneira, a produção dos discursos é iniciada e tem a capacidade de se manter até suprir as dúvidas dos componentes. Sendo que estas dúvidas são variadas, inúmeras e ainda se multiplicam velozmente. A produção dos discursos, em alguns casos, somente é extinta contra a vontade de seus produtores, quando é impossível evitar a morte e problemas de ordem financeira.

O indivíduo é norteado pela excitação advinda da publicidade e pelo cotidiano. Ambos estabelecem como pré-requisito obrigatório de beleza a posse de um corpo magro. Sem retóricas pesadas cada pessoa inserida nos fóruns dos psicotrópicos

anorexígenos é levada ao consumo destes por vontade própria. Observou-se que a fala do emissor não tem a intenção de desmentir a do receptor e vice-versa. Se um deles afirma que determinado substância atenderá ao objetivo de perda de peso, não há discordâncias e as palavras são acatadas.

Os fóruns que serviram como objetos de estudo, apenas prezam em fornecer a satisfação (intrínseca ou explicitamente) em seus discursos. Já as intenções dos integrantes variam entre o esclarecimento, ingestão das drogas e a obtenção de lucro monetário. Afinal, os psicotrópicos anorexígenos são vendidos por meio da Internet sem qualquer restrição, o que faz crer que muito ainda precisa ser realizado para se evitar práticas levianas desta ordem.

Nepomuceno, Geórgia dos Reis. *Os Discursos Produzidos nos Fóruns Virtuais dos Psicotrópicos Anorexígenos*. Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2007. Orientador: Profº Dr. Milton Faccin.



Foto: Sidaorg

Últimas 10 teses que entraram no Banco de Publicações do CEBRID

O Banco de Publicações Científicas de Autores Brasileiros do CEBRID está em constante atualização através de levantamento bibliográfico por especialistas da área de drogas. Até o presente momento, contamos com 3.858 trabalhos tombados, cujas cópias podem ser fornecidas aos interessados conforme orientações no final deste boletim. As últimas dez teses inseridas são as seguintes:

[Ref. 3753] Santos, R.G. Efeitos da ingestão de aya-huasca em estados psicométricos relacionados ao pânico, ansiedade e depressão em membros do culto da Santo Daime. Dissertação de Mestrado em Psicologia. UNB. 134 pgs. 2006.

[Ref. 3771] Palhares-Alves, H.N. Dependência química entre médicos: a experiência de um serviço pioneiro no Brasil - rede de apoio a médicos. Tese de Doutorado em Ciências. UNIFESP. 206 pgs. 2007.

[Ref. 3772] Mazoni, C.G. Aconselhamento telefônico reativo: avaliação da eficácia da intervenção breve motivacional na cessação do tabagismo. Dissertação de Mestrado. Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. 123 pgs. 2007.

[Ref. 3780] Sebastião, P.C.A. O controle sanitário da importação de substâncias psicotrópicas no Brasil. Dissertação de Mestrado em Saúde Coletiva. UFBA. 147 pgs. 2007.

[Ref. 3791] Vianna, V.P.T. Comparação do ambiente familiar de dependentes de álcool e/ou drogas, avaliado pela escala do ambiente familiar (FES - Family Environment Scale). Dissertação de Mestrado em Ciências. UNIFESP. 107 pgs. 2004.

[Ref. 3798] Moura, Y.G. Uso de drogas entre adolescentes em situação de rua no município de São Paulo: uma contribuição etnográfica. Dissertação de Mestrado em Ciências. UNIFESP. 98 pgs. 2006.

[Ref. 3808] Oliveira, L.G. Avaliação da cultura do uso de crack após uma década de introdução da droga na cidade de São Paulo. Tese de Doutorado em Ciências. UNIFESP. 330 pgs. 2007.

[Ref. 3825] Meirelles, Z.V. Vida e trabalho de adolescentes no narcotráfico numa favela do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado em Saúde Pública. Escola Nacional de Saúde Pública. 102 pgs. 1998

[Ref. 3857] Santos, V.E. O objeto/sujeito da redução de danos: uma análise da literatura da perspectiva da saúde coletiva. Dissertação de Mestrado em Enfermagem. USP. 209 pgs. 2008.

[Ref. 3858] Fernandez, O.F.R.L. Coca-light? Usos do corpo, rituais de consumo e carreira de "cheiradores" de cocaína em São Paulo. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. UFBA. 345 pgs. 2007.

Novidades: acontecimentos à frente!

Lançamento da Coordenadoria do Abuso de Drogas da Prefeitura Municipal de São Paulo

Data: 04/08/08 às 16:00 horas

Local: Viaduto do Chá, 15—Ed. Matarazzo—7º andar— São Paulo—SP

Trata-se de notícia muito alvissareira! Somando-se todas as administrações federais, estaduais e municipais, num total de quase 6000, temos que a criação desta coordenadoria na Prefeitura de São Paulo, vem somar-se a menos de 10 que já existem! Ou seja, tremenda vitória do Conselho Municipal sobre Drogas-COMUDA-SP. Parabéns! E que o exemplo se frutifique.

Pré-projeto da Política Estadual sobre Álcool e Drogas para o estado de São Paulo.

O CONEN-SP estará entregando ao Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Dr. Luiz Antonio Guimarães Marrey, a sugestão de uma Política Estadual sobre Álcool e Drogas. Este documento foi redigido após ampla discussão com a sociedade paulista, e atenção às cente-

nas de participantes de fóruns especialmente convocados para este fim na cidade de São José dos Campos, São José do Rio Preto, Araras, Santos, Presidente Prudente e São Paulo.

Data: 07/08/08 às 09:00 horas

Local: Rua Páteo do Colégio, 148— 1º andar, Salão Nobre, Secretaria de Justiça—São Paulo—SP

XI Simpósio Internacional sobre Tratamento de Tabagismo e VII Simpósio Internacional sobre Álcool e Outras Drogas

O compromisso desse simpósio é trazer o que há de mais novo no cenário mundial e brasileiro. Serão abordados os diversos aspectos da dependência de drogas e outros transtornos do impulso, passando da prevenção ao tratamento, em todas as faixas etárias.

Data: 06/11 a 08/11/08

Local: Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Rio de Janeiro

Mais informações:

www.metodoeventosrio.com.br/tabacodrogas/

Simpósio sobre Ambiente Livre de Tabaco

Organizado pela Aliança de Controle do Tabagismo - ACTbr e Conselho Estadual de Entorpecentes

Data: 29/08

Maiores Informações:

ACTBR: www.actbr.org.br

C O N E N - S P : <http://www.justica.sp.gov.br/conen/>

Como Adquirir o Material!

O CEBRID dispõe de um banco de dados com todas as publicações científicas de autores brasileiros, em revistas nacionais e internacionais, sobre drogas desde 1866. Caso haja interesse em receber cópias dos materiais citados neste Boletim, favor entrar em contato com o CEBRID.

Endereço: Rua Botucatu, nº 862, 1º andar, Vila Clementino, São Paulo
Cep: 04023-062 Tel: (11) 2149 0155
Fax: (11) 5084 2793

Email: cebrid@psicobio.epm.br

Site: www.cebrid.epm.br